



**ELIMINE BUROCRACIAS E PROCESSOS.
ADQUIRA SEU CERTIFICADO DIGITAL COM
A MAIOR ESPECIALISTA NO ASSUNTO.**



0

Recomendar

Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

0

Brasília. A eventual escolha de um substituto para José Antonio Pagot na diretoria geral do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (Dnit) abriu uma crise no PR de Minas Gerais. Alguns integrantes do partido defendem a ida de um mineiro para o posto, enquanto outros optam por abdicar da indicação - preferindo que a decisão seja exclusiva da presidente Dilma Rousseff.

FOTO: ROBERO STUCKERT/PR



Busca de unidade. Em crise, Dilma reuniu líderes partidários, ontem à noite, no Palácio do Alvorada, na tentativa de afinar os discursos

Os ânimos esquentaram depois que informações sobre o racha na bancada mineira vieram à tona. Os mineiros cotados seriam Bernardo Figueiredo, diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e Jony Lopes, diretor de Planejamento e Pesquisa do Dnit.

A divisão ficou clara depois de um almoço oferecido ontem pelo senador Clésio Andrade, na sede da Confederação Nacional do Transporte (CNT), que tinha o intuito de fechar a posição da bancada mineira sobre o indicado para o lugar de Pagot. Apenas os deputados federais Jaime Martins, Diego Andrade e Aracely de Paula - presidente estadual do PR-MG - compareceram.

As ausências ficaram por conta de Aelton Freitas, Bernardo Santana e Lincoln Portela - líder do PR na Câmara - que, publicamente, desautorizou Clésio Andrade a negociar pelo partido. Esses deputados ficaram insatisfeitos com o modo como o Planalto conduziu a queda de Alfredo Nascimento e a condução de Paulo Passos para o Ministério dos Transportes. Para eles, o partido deve promover novas indicações. "É claro que nós gostaríamos de ver mineiros nos mais altos cargos da República", começou o deputado federal Bernardo Santana, "mas quem diz que nós já temos um indicado para o Dnit não tem legitimidade para falar isso". De acordo com ele, o PR de Minas apenas tomará uma posição sobre o assunto depois de consultar toda a bancada. "Não é o PR de Minas que trabalha por um mineiro - essa é a ação de um ou outro parlamentar", continuou Santana, que demonstrou desconforto com as especulações sobre o substituto de Pagot. "Esse é o momento de nós olharmos as denúncias que foram feitas para buscar a melhor apuração possível", disse, "não podemos atropelar um processo que diz respeito a todo o partido".

Descompasso. Diferentemente de Bernardo Santana, o deputado federal Jaime Martins defende abertamente a nomeação de um mineiro para o Dnit. "É quase uma obrigação da bancada de Minas fazer a reivindicação de um conterrâneo para o posto", afirmou, "afinal, Minas Gerais tem problemas de transporte que precisam ser resolvidos", disse.

Para Martins, o sucessor de Pagot "precisa ser uma pessoa que conheça o Estado, conviva conosco e esteja sensível para resolver os nossos problemas". O deputado cita a reforma das BRs 381 e 040 como a principal demanda de Minas para com o Dnit. "Não podemos assistir passivamente a alterações nos ministérios sem uma ação proativa da nossa bancada", completou.

Apesar de sustentarem posições distintas, tanto Santana quanto Martins negaram que haja crise. "Não

Edição do Dia



Outras edições

Colunas de hoje



Walter Navarro



Paulo Navarro



Canal 1
Por Flávio Ricco



Márcio Garcia Vilela



Acílio Lara Resende



Vittorio Mediolì



Élder Martinho

há problema, nós só não podemos ter atropelos no partido", disse Santana. "Na próxima semana, nós vamos conversar e chegar à unidade", arrematou Martins.



Raquel Faria



Chico Maia

SANÇÕES

Nos bastidores, lideranças da sigla falam até em afastamento

Brasília. A insatisfação dos deputados federais do PR com a efetivação de Paulo Sérgio Passos no Ministério dos Transportes já faz surgir, no partido, articulações para possíveis punições a correligionários.

O deputado Luciano Castro (PR-RR) comparou a rápida demissão de Alfredo Nascimento (PR-AM) da pasta dos Transportes às intensas articulações conduzidas pelo PT e pelo próprio Planalto para tentar preservar o ex-ministro Antonio Palocci (PT) na chefia da Casa Civil. Para Castro, o governo poderia ter dado mais oportunidades para Nascimento se explicar. Nos bastidores, já estariam sendo conduzidas por deputados do PR sanções – incluindo até a possibilidade de afastamento – a senadores do partido que defendem as mudanças que o Planalto promoveu.

FOTO: ALEX DE JESUS – 13.10.2010



Clésio Andrade defende a escolha de um mineiro para o Dnit

Reação. Apesar de ter sido desautorizado a falar em nome do PR, o senador Clésio Andrade continua defendendo a escolha de um mineiro para o Dnit. "Todo parlamentar tem o direito de se expressar livremente", afirmou o senador, que disse desconhecer insatisfações com o modo como vem trabalhando a nomeação de um novo diretor geral para o órgão.

O senador contou que são grandes as chances de um mineiro ser escolhido para dirigir o Dnit. "Principalmente se esses deputados que agora estão contra passarem a trabalhar a favor", afirma. De acordo com ele, "se parlamentares não querem um quadro de Minas Gerais no lugar de Pagot, é porque possivelmente eles preferem outro nome". O senador Clésio Andrade se comprometeu ainda a conversar com todos os membros do partido para resolver "possíveis arestas" que tenham sobrado.

MAGNO MALTA

"Dilma não vai ter desgastes com bancada"

Brasília. Enquanto o Palácio do Planalto trabalha para acalmar o PR da Câmara, o líder do partido no Senado, Magno Malta (ES), afirmou ontem que a presidente Dilma Rousseff "não terá desgaste" com a bancada.

Segundo ele, o escândalo de corrupção que derrubou a cúpula do Ministério dos Transportes – controlado por filiados do partido – e órgãos ligados à pasta não deixou insatisfações entre senadores do PR.

Coquetel. Malta foi um dos presentes ao coquetel oferecido ontem, no Palácio do Alvorada, por Dilma, a lideranças da base aliada. O evento marcou o encerramento do semestre. O ex- ministro dos Transportes Alfredo Nascimento também compareceu. O deputado Lincoln Portela entrou no palácio acompanhado do colega Luciano Castro. "O partido não cogitou em momento algum deixar a base", disse ele.

Comentários



SID TEIXEIRA
new york

14/07/2011 - 10h39

o estado que tem a maior malha viária do país tem que indicar o diretor do DNIT: APRESENTO COMO SUGESTÃO O DEPUTADO JAIMINHO MARTINS PORQUE NÃO?????



GOSTEI



NÃO GOSTEI

Responder esse comentário



Se cadastrando você pode:

- » Personalizar o seu perfil
- » Acumular pontos com cada ação e trocar por prêmios

Enviar comentário



SOU CADASTRADO



NÃO SOU CADASTRADO

- » Vincular suas contas do Twitter e do Facebook
- » Seguir e ser seguido por outros internautas
- » Participar dos fóruns
- » Participar do SuperBolão

» Quero cadastrar

Usuário

Senha

⚠ Se você **não quiser se cadastrar**, pode enviar seu comentário clicando aqui

Logar

🌐 [Quero me cadastrar](#)

» [Termos de utilização](#)

Loja do Super



MINIATURA CÃO SÃO BERNARDO - Cod. 783

R\$ 4,50



FASCÍCULO + MINIATURA CHRYSLER PROWLER - Cod. 390

R\$ 10,60



FASCÍCULO + MINIATURA SUZUKI SV 650 - Cod 612

R\$ 15,50



MINIATURA DODGE VIPER GT2 - cod. 377

R\$ 31,10



FASCÍCULO + MINIATURA SMART ROADSTER COUPÉ - Cod. 459

R\$ 10,60

BUSCA

Capa

- Cidades
- Utilidade pública
- Brasil
- Economia
- Mundo
- Política
- Cursos, concursos e vestibulares

Super FC

- Capa**
- Campeonato Mineiro
- Brasileiro Série A
- Brasileiro Série B
- Brasileiro Série C
- Copa do Brasil
- Libertadores
- Copa do Mundo
- Fórmula 1

Entretenimento

- Capa**
- Últimas
- Roteiros culturais
- Programação de cinema
- Meu guia
- Promoções
- Galerias de fotos
- Horóscopo
- FUNtástico!

Jornais

- Guia rápido**
- Jornal O TEMPO
- Super Notícia
- Jornal Pampulha
- O TEMPO Betim
- O TEMPO Contagem

webTV

- Capa**
- Noticias
- Esporte
- Entretenimento